

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa passou por uma realização de lucros ontem, encerrando com queda de 1,04% aos 88.669 pontos e volume financeiro de R\$ 14,5 bilhões, no nível do pregão anterior. Com atenção voltada para as reuniões em Brasília entre os grupos de transição de governo e à votação nos Estados Unidos para a substituição de parte dos parlamentares, investidores aproveitaram para realizar posições no mercado, sob a influência também das bolsas de NY. Nos EUA democratas vencem na Câmara e republicanos têm maioria no Senado e hoje o *yield* dos Treasuries recuam. Os resultados corporativos do 3T18, principalmente da Petrobras, tiveram também peso sobre o índice ontem. Hoje a agenda econômica vem carregada com destaque para a inflação de outubro medida pelo IGP-DI com alta de 0,26% no M/M e de 10,51% no AA e o IPCA com alta de 0,45% e de 5,46% no A/A. Ainda hoje saem os dados de produção de veículos (Anfavea). Na zona do euro, saíram as vendas no varejo com 0,0% de M/M e alta de 0,8% no A/A. No exterior os mercados mostram força na zona do euro e no fechamento da Ásia e sinalizam alta também nos EUA.

Câmbio

A moeda americana encerrou a terça-feira em alta de 0,92% cotada a R\$ 3,7597 no mercado à vista em dia de incertezas em relação às eleições parlamentares nos EUA e discussões sobre a reforma da previdência na transição de governo.

Juros

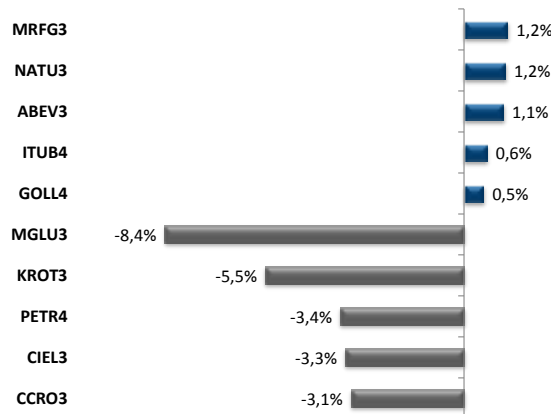
O mercado de juros futuros também teve seu momento de atenção aos principais fatos do dia, os mesmos que mexeram com o câmbio. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 subiu de 7,133% para 7,16% e para jan/25 subiu de 9,742% para 9,88%.

Índices, Câmbio e Commodities

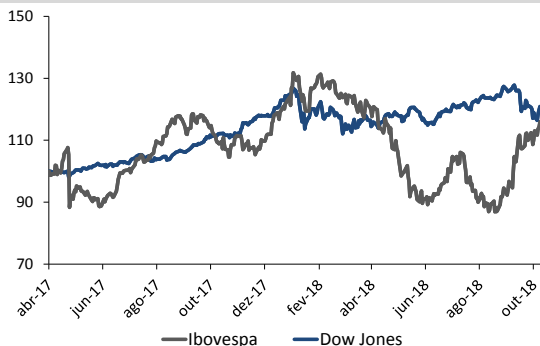
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	88.669	(1,0)	1,4	16,1
Ibovespa Fut.	89.260	(0,8)	1,8	14,7
Nasdaq	7.376	0,6	1,0	6,8
DJIA	25.635	0,7	2,1	3,7
S&P 500	2.755	0,6	1,6	3,1
MSCI	2.051	0,5	1,4	(2,5)
Tóquio	22.086	(0,3)	0,8	(3,0)
Xangai	2.641	(0,7)	1,5	(20,1)
Frankfurt	11.484	(0,1)	0,3	(11,1)
Londres	7.041	(0,9)	(1,2)	(8,4)
México	46.328	(1,0)	5,4	(6,1)
Índia	34.992	0,1	1,6	2,7
Rússia	1.151	1,4	2,2	0,0
Dólar - vista	R\$ 3,76	1,0	1,1	13,6
Dólar/Euro	\$1,14	0,2	1,0	(4,8)
Euro	R\$ 4,30	0,9	2,0	8,0
Ouro	\$1.227,16	(0,4)	1,0	(5,8)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
08:00	FGV - IGP-DI (m/m)	Outubro	0,38%	0,26%	1,79%
08:00	Inflação FGV IGP-DI A/A	Outubro	10,66%	10,51%	10,33%
09:00	IBGE: IPCA (m/m)	Outubro	0,56%	0,45%	0,48%
09:00	IBGE: IPCA (a/a)	Outubro	4,67%	4,56%	4,53%
11:40	Vendas de veículos Anfavea	Outubro			213.339
11:40	Produção de veículos Anfavea	Outubro			223.115
11:40	Exportações de veículos Anfavea	Outubro			39.449
12:30	Fluxos de Moeda Semanal				
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
10:00	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	02/nov/18			
18:00	Crédito ao consumidor	Setembro	15,000bi		20,078bi
China		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
00:00	Exportações A/A CNY	Outubro	14,20%		17,0%
00:00	Importações A/A CNY	Outubro	17,70%		17,4%
00:00	Balança comercial	Outubro			31,69bi
00:00	Importações A/A	Outubro	14,50%		14,3%
00:00	Exportações A/A	Outubro	11,70%		14,5%
00:00	Balança comercial CNY	Outubro			213,23bi
00:00	Investimento estrangeiro direto A/A CNY	Outubro			8,0%

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Tim Participações (TIMP3) – Crescimento de 54,1% no lucro líquido de 9M18, somando R\$ 974 milhões

A Tim registrou forte crescimento no resultado líquido do 3T18 e no acumulado do ano. Este bom desempenho veio da expansão na base de clientes pós-pago que atingiu 34,9% da base total, (+17,1% no A/A), evolução de 10,2% no ARPU do serviço móvel, atingindo R\$ 22,6 e avanço em outras contas operacionais.

Nas redes de serviço móvel e fixo a empresa segue em expansão, com liderança em cobertura 4G e melhoria nas tecnologias aplicadas. Em consequência as principais contas de resultado mostraram boa evolução nos dois períodos comparativos.

Tim Participações (TIMP3) - Resumo dos Resultados

R\$ milhões	3T17	3T18	Var. %	9M17	9M18	Var. %
Base Móvel de Clientes (mil)	59.391	56.241	-5,3	59.391	56.241	-5,3
Pré-pago	42.620	36.604	-14,1	42.620	36.604	-14,1
Pós-pago	16.771	19.637	17,1	16.771	19.637	17,1
Usuários 4G	24.797	33.112	33,5	24.797	33.112	33,5
Base de Clientes TIM Live (000)	376	449	19,4	376	449	19,4
Receita Líquida	4.084	4.262	4,4	11.978	12.572	5,0
Receita de Serviços	3.906	4.034	3,3	11.400	11.981	5,1
Serviços Móveis	3.706	3.811	2,8	10.826	11.347	4,8
Serviços Fixos	200	223	11,5	574	634	10,5
Receita de Produtos	178	228	28,1	578	591	2,2
Custo das Operações	-2.557	-2.604	1,8	-7.797	-7.877	1,0
EBITDA	1.527	1.657	8,5	4.180	4.694	12,3
Resultado Financeiro Líquido	-148	-128	-13,5	-379	-479	26,4
Lucro Líquido	279	388	39,1	632	974	54,1
Margem EBITDA	37,4%	38,9%		34,9%	37,3%	
Margem Líquida	6,8%	9,1%		5,3%	7,7%	

Fonte: Tim e Planner Corretora

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) do 9M18, excluindo a licença de 700 MHz, foi de R\$ 1,22 bilhão, aumento de R\$ 485 milhões comparado ao 9M17, resultado do (i) crescimento do EBITDA mais do que compensando o leve aumento no CAPEX e (ii) menor capital de giro (R\$ 52 milhões). No 3T18, o FCOL foi de R\$ 909 milhões, R\$ 42 milhões maior que o registrado no 3T17.

Investimentos - O Capex totalizou R\$ 905 milhões no 3T18, uma redução de 10,3% comparado ao 3T17 e em 9 meses os investimentos avançaram 3,3% A/A, totalizando R\$

2,57 bilhões. Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (aproximadamente 85%), principalmente a projetos de rede de transporte, tecnologia 4G e TI.

Endividamento - No 3T18, a dívida líquida era de R\$ 2,78 bilhões, queda de R\$ 1,06 bilhão comparado ao mesmo período do ano, quando a dívida líquida foi de R\$ 3,83 bilhões. A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,43x no trimestre, uma redução comparada aos 0,67x do 3T17.

No 3T18, o custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 8,2% a.a, contra 10,0% a.a no 3T17.

A ação TIMP3 encerrou ontem cotada a R\$ 12,57 com desvalorização de 2,4% no ano.

Iguatemi Shopping (IGTA3) – Nos 9M18, crescimento de 19,1% no lucro líquido, somando R\$ 184,2 milhões

O Iguatemi registrou bons resultados no 3T18 e no acumulado de 9 meses. Mesmo com pequena evolução na receita líquida e no EBITDA, o resultado final teve evolução significativa, decorrente do menor custo financeiro (ver tabela)

Endividamento - A dívida líquida subiu 1,1% em comparação ao 2T18 para R\$ 1,56 bilhão, levando a um múltiplo Dívida Líquida/EBITDA de 2,84x para o final do 3T18, estável versus o 2T18 e 0,3 abaixo do 3T17. O custo médio da dívida ficou em 110,4% do CDI no 3T18. O cronograma de amortização é bem tranquilo para a empresa, com vencimento de R\$ 199 milhões para o ano de 2019.

Investimentos – No acumulado de 9 meses foram investidos R\$ 112,5 milhões, sendo R\$ 46,0 no 3T18, destinados à manutenção e reinvestimentos dos shoppings do portfólio e outras aplicações.

Do lado da operação, as vendas mesmas lojas cresceram 2,9% e a taxa de ocupação ficou em 94,4% e com baixa inadimplência de 0,7%. As vendas totais somaram R\$ 9,47 bilhões.

A ação IGTA3 encerrou ontem cotada a R\$ 37,70 com queda de 2,7% no ano.

Taesá (TAEE11) – Expressivo lucro no 3T18 acima do esperado

A Taesá registrou no 3T18 um lucro líquido (IFRS) de R\$ 267,7 milhões, acima do esperado, com expressivo crescimento de 175% em relação aos R\$ 97,3 milhões do 3T17, acumulando

no 9M18 um lucro de R\$ 744,2 milhões e que se compara ao lucro de R\$ 370,7 milhões do 9M17. Os índices de inflação registraram aumento na comparação de 12 meses. O IGP-M acumulado no 3T18 foi de +3,10% ante uma deflação de -1,29% no 3T17, sendo o principal fator a influenciar positivamente o crescimento do lucro no trimestre.

Suas units fecharam cotadas a R\$ 22,99 (valor de mercado de R\$ 7,9 bilhões) com alta de 17,0% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2018 são: P/L de 9,3x e VE/EBITDA de 9,2x. O preço justo de R\$ 25,00/unit traz um potencial de alta de 8,7%.

Consolidado						
R\$ MM	3T18	3T17	Var.%	9M18	9M17	Var.%
Receita Líquida Reg.	362,2	417,0	-13,2%	1.194,7	1.289,3	-7,3%
EBITDA Reg.	310,1	362,6	-14,5%	1.044,8	1.142,2	-8,5%
Margem EBITDA REG.	85,6%	86,9%	-1,3 pp	87,5%	88,6%	-1,1 pp
Receita Líquida IFRS	403,2	214,9	87,6%	1.071,1	716,5	49,5%
Lucro Líquido IFRS	267,7	97,3	175,1%	744,2	370,7	100,8%
Dividendos e JCP	245,1	92,4	165,2%	663,3	340,5	94,8%
Dívida Líquida	2.229,7	2.439,3	-8,6%	2.229,7	2.439,3	-8,6%

O Conselho de Administração da companhia aprovou a distribuição de R\$ 245,1 milhões (R\$ 0,71/unit) a título de dividendos intercalares. O pagamento será feito no dia 22 de novembro de 2018 com base na posição acionária de 9 de novembro de 2018. O retorno é de 3,1%.

Seguem outros destaques:

1. A Receita Líquida Regulatória totalizou R\$ 362,2 milhões no 3T18, com queda de 13,2% em relação ao 3T17, explicado principalmente pelo corte de 50% na RAP em algumas concessões nos ciclos 2017-2018 e 2018-2019.
2. Em contrapartida, a companhia apresentou uma redução anual de 4,4% nos custos operacionais (PMSO), registrando queda em praticamente todas as linhas de custo.
3. Com isso, o EBITDA no 3T18 somou R\$ 310,1 milhões, e queda de 14,5% em 12 meses. Já a margem EBITDA ficou em 85,6%, ante a uma margem EBITDA de 86,9% no 3T17.
4. A Taesa apresenta um desempenho operacional consistente ao longo dos anos. A taxa de disponibilidade das suas linhas de transmissão para o acumulado de 2018 foi de 99,92%, o que reforça o compromisso da companhia em manter a qualidade na operação e manutenção dos ativos que opera.
5. Ao final do 3T18 sua dívida líquida era de R\$ 2,2 bilhões, equivalente a 1,5x o EBITDA, pouco acima de 1,4x de junho/18, demonstrando um sólido perfil financeiro e indicando

que a companhia continua preparada para as oportunidades de crescimento em transmissão, via fusões/aquisições ou mesmo Greenfield.

6. Em julho a companhia realizou a 5ª emissão de debêntures no montante de R\$ 525,8 milhões, a IPCA+5,95%, com vencimento em 7 anos e recursos destinados aos projetos Aimorés, Paraguaçu, Janaúba e um reforço na Novatrans.

Comgas (CGAS5) – Lucro do 3T18 melhor que o esperado

A Comgas registrou no 3T18 um lucro líquido de R\$ 187,5 milhões, melhor que o esperado, representando uma queda de 9,8% em relação ao 3T17, acumulando no 9M18 um lucro de R\$ 480,6 milhões, 5,0% superior ao resultado do 9M17. Ressalte-se que, o lucro líquido normalizado pela conta corrente regulatória foi de R\$ 293 milhões no 3T18, resultado 36,7% acima quando comparado ao 3T17.

Suas ações fazem parte de nossa Carteira Mensal e de Dividendos para o mês de novembro. Ontem suas ações fecharam cotadas a R\$ 59,13/ação, que quando comparada ao preço justo de R\$ 63,00/ação, trazem um potencial de alta de 6,5%.

Sumário das Informações Financeiras						
3T18	3T17	3T18 x 3T17	R\$ Mil	9M18	9M17	9M18 x 9M17
1.879.498	1.768.040	6,3%	Total de Clientes	1.879.498	1.768.040	6,3%
1.209.140	1.114.403	8,5%	Volume sem Termogeração	3.391.888	3.202.661	5,9%
387.605	463.254	-16,3%	EBITDA	1.092.788	1.142.960	-4,4%
187.491	207.927	-9,8%	Lucro Líquido	480.591	457.902	5,0%
545.589	476.917	14,4%	EBITDA Normalizado	1.473.745	1.321.012	11,6%
293.488	214.730	36,7%	Lucro Líquido Normalizado	732.317	562.713	30,1%
138.880	126.393	9,9%	CAPEX	380.920	307.922	23,7%
1.025.471	1.010.019	1,5%	Dívida Líquida	1.025.471	1.010.019	1,5%
0,46x	0,76x	-39,5%	Alavancagem Normalizada*	0,46x	0,76x	-39,5%

*Dívida Líquida Normalizada / EBITDA Normalizada dos últimos 12 meses

O Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de dividendos intercalares, no valor de R\$ 456,6 milhões, equivalente a R\$ 3,7240/ação preferencial. Terão direito os acionistas detentores de ações em 09.11.18, que passam a ser negociadas "ex" dividendos em 12 de novembro de 2018. Com base na cotação de R\$ 59,13/ação o retorno é de 6,3%.

- O volume "ex-termo" apresentou um crescimento de 9% no 3T18, com expansão em todos os segmentos de atuação. O volume industrial cresceu 7% em relação ao 3T17,

impulsionado por negociações para incremento de volume. O segmento residencial também cresceu 7%, com a adição 110 mil novos clientes nos últimos 12 meses. O volume comercial cresceu 13% na mesma base de comparação, com a expansão da base de clientes e melhora da atividade econômica.

- A receita líquida somou R\$ 1,9 bilhão no período, 24% maior que na comparação com 3T17, refletindo o repasse do aumento do custo do gás nas tarifas e o maior volume distribuído no período.
- Os custos de gás e transporte cresceram 53% no trimestre, explicado pelo aumento do custo unitário do gás em conjunto com o maior volume distribuído.
- As despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo a amortização, totalizaram R\$ 128 milhões no trimestre (3% de incremento), abaixo da inflação acumulada.
- O EBITDA normalizado totalizou R\$ 546 milhões no trimestre, um aumento de 14% em relação ao 3T17, resultado do maior volume de vendas em combinação com controle nas despesas operacionais.
- Os investimentos totalizaram R\$ 139 milhões em 3T18, em linha com o planejamento de dispêndios para o período.
- Ao final do trimestre a alavancagem normalizada da companhia era de 0,46x o EBITDA, reflexo da sua geração de caixa ao longo do ano.

São Martinho (SMT03) – Resultado do 2T19 (safra 2018/19)

A companhia registrou no 2T19 (Safrá 2018/19) um lucro líquido de R\$ 58,5 milhões, com alta de 10% em relação ao 2T18 (Safrá 2017/18) refletindo a queda das despesas financeiras e variação cambial entre os trimestres comparáveis. A receita líquida caiu 12,6% e o EBITDA ajustado recuou 40,4%.

Ontem (7/nov) suas ações fecharam cotadas a R\$ 20,30/ação, com alta de 7,9% este ano. Nesse preço o valor de mercado da companhia é de R\$ 7,4 bilhões e os múltiplos para a presente Safrá: P/L de 12,5x e VE/EBITDA de 6,0x. O preço justo de R\$ 23,50/ação traz um potencial de alta de 15,8% para os papéis da companhia.

Sumário Executivo	2T19	2T18	Var. (%)	6M19	6M18	Var. (%)
Receita Líquida ¹	643.427	736.302	-12,6%	1.414.593	1.604.158	-11,8%
EBITDA Ajustado	316.238	390.843	-19,1%	717.628	866.183	-17,2%
Margem EBITDA Ajustada	49,1%	53,1%	-3,9 p.p.	50,7%	54,0%	-3,3 p.p.
EBIT Ajustado	122.835	206.193	-40,4%	320.959	479.386	-33,0%
Margem EBIT Ajustada	19,1%	28,0%	-8,9 p.p.	22,7%	29,9%	-7,2 p.p.
LAIR	58.932	53.058	11,1%	212.757	213.937	-0,6%
Lucro Líquido	58.547	53.015	10,4%	162.506	169.888	-4,3%
Lucro Caixa	64.325	167.070	-61,5%	222.152	397.266	-44,1%
Alavancagem (Div. Líq. / EBITDA)	1,72 x	1,60 x	7,0%	1,72 x	1,60 x	7,0%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA US\$

Alguns destaques:

- A companhia processou 18,4 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no 1º semestre da safra 2018/19, com redução de 1,3% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior, reflexo do clima seco observado até set/18, impactando a produtividade.
- Apesar da queda no volume de cana processada, o ATR médio apresentou crescimento de 3,1%, (142,1 kg/ton) de forma que o total de ATR produzido no semestre foi 1,8% superior ao mesmo período da safra passada.
- O EBITDA ajustado somou R\$ 316,2 milhões no 2T19 (-19,1%), com margem EBITDA ajustada de 49,1%. Esta queda reflete principalmente a redução do volume de vendas de açúcar no período como resultado da alteração de mix da safra para etanol combinado com a estratégia de carregar estoques de açúcar para liquidação nas telas de outubro/18 e março/19.
- O volume de etanol disponível para venda durante o 2º semestre totaliza aproximadamente 66% do volume de produção.
- O custo caixa de produção no 6M19 totalizou R\$ 892/ton para açúcar (-3,4% em relação ao 12M18) e R\$ 1.395/m³ para etanol, em linha com a safra anterior.
- Ao final de set/18 as fixações de preço de açúcar para a safra 19/20 totalizavam o volume de aproximadamente 300 mil tons a um preço médio de R\$ 1.190/ton, representando cerca de 44% da exposição em cana própria.
- Ao final do trimestre a sua dívida líquida era de R\$ 3,1 bilhões, equivalente a 1,72x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Ser Educacional (SEER3) – Resultados do 3T18 impactado pelo aumento da evasão

A ação SEER3 encerrou ontem cotada a R\$ 16,60 acumulando desvalorização de 45,5% em 2018. O valor de mercado atual da companhia é de R\$ 2,2 bilhões e a ação está sendo negociada a 1,44x o valor patrimonial.

A Ser reportou no 3T18, em suas principais linhas, resultados menores que aqueles observados no mesmo período do ano anterior. Houve queda na base total de alunos, principalmente na graduação presencial, dada as dificuldades enfrentadas nas regiões de maior atuação da companhia (Norte e Nordeste), aumento da taxa de evasão, tanto no segmento de graduação presencial quanto o do Ensino a Distância (EAD). Além disso, houve redução na captação de graduação, com destaque negativo para o recuo de 7,6% na captação de graduação presencial. Estes fatores levaram a companhia a reportar queda de 3,4% (A/A) na receita líquida, aumento dos custos e serviços prestados, redução de margens e queda de 3,7% no lucro líquido ajustado, para R\$ 49,8 milhões, no 3T18. No acumulado do ano o lucro líquido foi 1,2% menor que no 9M17, para R\$ 199,0 milhões.

A teleconferência em português dos resultados do 3T18 está prevista para hoje (07) às 10 horas, no horário de Brasília.

Principais destaques

Destaques (Valores em R\$ ('000))	3T17	2T18	3T18	3T18/2T18	3T18/3T17
Receita Líquida	292.730	339.167	286.003	-15,7%	-2,3%
Lucro Bruto	163.584	185.955	151.057	-18,8%	-7,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,9%</i>	<i>54,8%</i>	<i>52,8%</i>	<i>1,3 pp</i>	<i>-1,3 pp</i>
EBITDA Ajustado	75.468	105.516	75.387	-28,6%	-0,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>25,8%</i>	<i>31,1%</i>	<i>26,4%</i>	<i>4,8 pp</i>	<i>0,9 pp</i>
Lucro Líquido	48.033	73.023	36.931	-49,4%	-23,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>16,4%</i>	<i>21,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>1,4 pp</i>
Lucro Líquido Ajustado	51.798	86.195	49.858	-42,2%	-
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>17,7%</i>	<i>25,4%</i>	<i>17,4%</i>	<i>-8,0pp</i>	<i>0,6 pp</i>

Fonte: Ser Educacional

Desempenho Operacional

A Ser matriculou 22,0 mil novos alunos de graduação no 3T18, frente a 23,1 mil novos alunos no mesmo período em 2017. No EAD, foram captados 5,8 mil novos alunos, 2,4%, em comparação aos 5,7 mil alunos captados no 3T17. No entanto, houve recuo de 7,6% na captação de graduação presencial, para 16,1 mil alunos. Segundo a companhia, a redução ocorreu em virtude do cenário econômico, e a partir de junho, quando passou a ocorrer uma sequência de eventos que têm reduzido a atividade, como a greve dos caminhoneiros, copa do mundo e eleições.

Com isso, a base total de alunos da Ser encerrou o 3T18 com recuo de 2,2% (A/A), para 146,897 mil alunos. O destaque negativo partiu do aumento da taxa de evasão, tanto no segmento presencial (16,3% ante 14,4% no 3T17), quanto no EAD (31% ante 24% no 3T17).

O ticket médio do da graduação presencial registrou aumento de 1,4% (A/A), para R\$ 731,70, em virtude do repasse da inflação e melhoria no mix de cursos.

No financiamento estudantil, a base de alunos possuidores de do crédito educativo do FIES representou 32,1% da base de graduação presencial, recuo de 9,5 pp (A/A). O recuo se deu em função da menor disponibilidade de vagas ofertadas no FIES em 2018.

A companhia informou que no 3T18 foram autorizados 30 novos cursos, acumulando 1.570 cursos. Com isso, no final do trimestre, a Ser possuía aproximadamente 939 mil vagas anuais, das quais 584,3 mil vagas deste total referentes a EAD.

Desempenho Financeiro

A receita líquida da Ser no 3T18 somou R\$ 286,0 milhões, recuo de 3,4% (A/A) e 15,7 (T/T). No acumulado do ano a receita totalizou R\$ 942,4 milhões, avançando 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento das deduções, principalmente na linha de descontos e bolsas, cujo aumento foi de 123,8%.

O CSP do trimestre teve aumento de 3,6% em comparação ao do 3T17, para R\$ 123,0 milhões (43% da receita líquida), com destaque para o aumento dos custos com serviços de terceiros e concessionárias.

Já as despesas operacionais registraram recuo de 11,9% para R\$ 97,8 milhões (34% da receita líquida).

O EBITDA ajustado, que corresponde à soma do EBITDA com o resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, custos e despesas não-recorrentes e os aluguéis mínimos pagos, foi de R\$ 75,4 milhões, 0,1% inferior ao 3T17 e com evolução da margem EBITDA ajustada de 0,9 pp. A melhora se deu pelo resultado positivo gerado pelo plano de ação implantado desde o 2T18, com objetivo de otimizar a estrutura de custos e despesas em função da atual base de alunos.

O lucro líquido passou de R\$ 48,0 milhões no 3T17, para R\$ 36,9 milhões no 3T18, representando uma redução de 23,1%. Já o lucro líquido ajustado reduziu 3,7%, em virtude dos efeitos não-recorrentes de R\$13,7 milhões no trimestre.

No 3T18 a companhia possuía caixa líquido de R\$ 546,0 milhões, em função das disponibilidades de R\$ 976,3 milhões e do endividamento bruto de R\$ 430,3 milhões.

Banrisul (BRSR6) – Plano de desligamento por aposentadoria voluntária

O Banrisul encaminhou ontem (6/nov), para análise e apreciação pela Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições Financeiras do Rio Grande do Sul (FETRAFI - RS) uma proposta de Acordo Coletivo de Trabalho contemplando plano de desligamento de empregados, denominado Plano de Desligamento por Aposentadoria Voluntária (PDAV).

Poderão aderir ao PDAV empregados aposentados pelo INSS, ou aptos para tanto, e que atendam as regras estabelecidas para a obtenção de benefício pós-emprego conforme o regulamento da Fundação Banrisul de Seguridade Social. O número de desligamentos será limitado a 600 empregados, com prioridade aos que possuem mais tempo de serviço no Banco.

Caso aprovado e firmado o acordo, as etapas seguintes necessárias para sua implementação serão adotadas pelo Banrisul, e devidamente comunicadas ao mercado. Seguimos com recomendação de compra para as ações do banco com preço justo de R\$ 21,00/ação.

Petrobras (PETR4) - Preços do GLP e proventos

A Petrobras informou que vai reduzir entre 5,2% e 5,9% os preços do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) para usos comerciais e industriais. Os novos preços já estarão valendo hoje.

A política de preços da Petrobras para o GLP de uso industrial e comercial tem como base as cotações internacionais do produto mais os custos de importação.

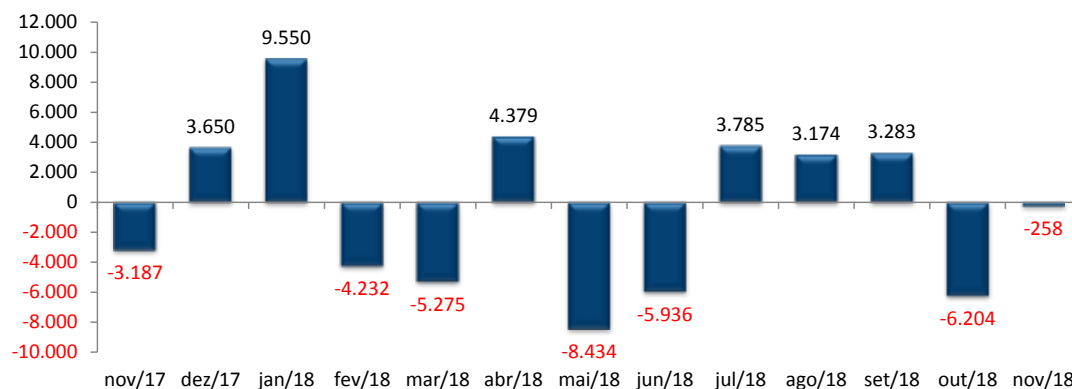
Estas flutuações são normais, dentro da política da Petrobras em manter seus preços em linha com o exterior. Nesta semana, a empresa já havia elevado os preços da GLP de uso residencial (botijão de 13 kg) em 8,5%. Para o GLP residencial, a Petrobras já havia feito duas reduções de preço neste ano (janeiro e abril) e uma elevação em julho.

A Petrobras anunciou ontem que vai pagar juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,10 por ação ordinária ou preferencial. O pagamento será realizado no dia 3 de dezembro de 2018, com base nas posições acionárias de 21/novembro.

Este ano, PETR4 já subiu 69,6% e o Ibovespa teve uma valorização de 16,1%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



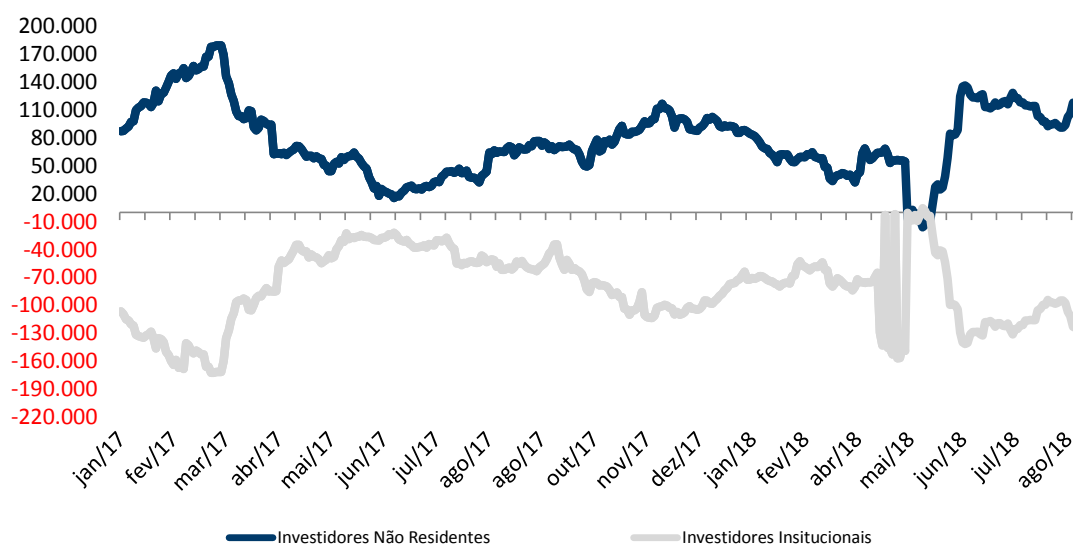
Fonte: Ibovespa, dados até 31/10/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	1/11/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(258,0)	(6.620,3)	(258,0)	(6.167,5)

Fonte: B3

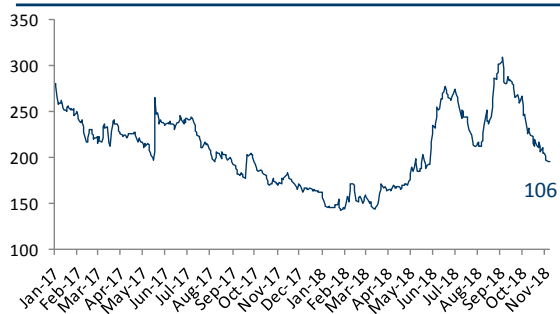
Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



	Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro	
	I. Não Residentes	I. Insitucionais
Compra	101.900	302.966
Venda	221.639	189.743
Líquido	-119.739	113.223

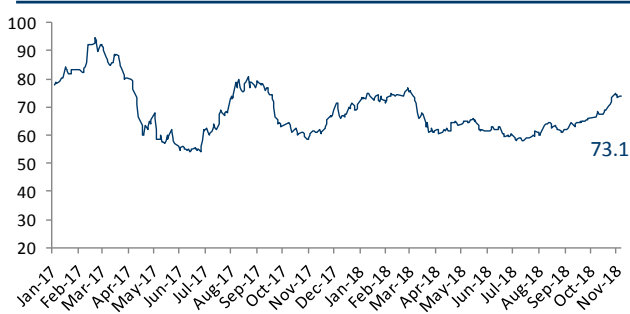
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



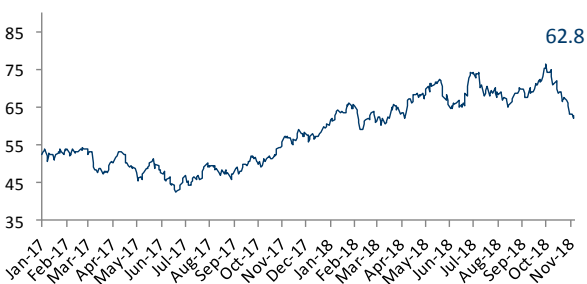
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



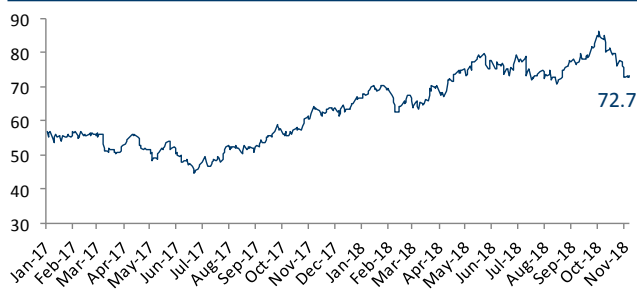
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Novembro	2018
CDS Brasil 5 anos	0,03%	-4,00%	21,12%
Minerio de Ferro	0,35%	-0,90%	1,59%
Petroleo Brent	1,37%	-3,11%	4,52%
Petroleo WTI	1,00%	-3,80%	4,07%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Quinta-feira 08/11/2018	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	07/nov		
	08:00	BR	FGV - IGP-M 1º Prévia	Novembro		1,06%
	11:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	03/nov		
	11:30	EUA	Seguro-desemprego	27/out		
	23:30	CH	IPP (a/a)	Outubro		3,6%
	23:30	CH	IPC (a/a)	Outubro		2,5%
Sexta-feira 09/11/2018	11:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Outubro	0,20%	0,2%
	11:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Outubro	0,20%	0,2%
	11:30	EUA	IPP Ex alimentos, energia, negociação M/M	Outubro	0,20%	0,4%
	11:30	EUA	Demanda final IPP A/A	Outubro	2,70%	2,6%
	11:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (a/a)	Outubro	2,50%	2,5%
Segunda-feira 12/11/2018	05:00	BR	IPC FIPE- Semanal	07/nov		0,52%
	08:25	BR	BC - Pesquisa Focus (semanal)			
	15:00	BR	Balança Comercial semanal	11/nov		
Terça-feira 13/11/2018	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Setembro		1,3%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Setembro		4,1%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliado (M/M)	Setembro		4,2%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Setembro		6,9%
	09:00	EUA	NFIB - Otimismo pequenos negócios	Outubro		107,9
	08:00	EURO	Pesquisa ZEW (Expectativas)	Novembro		-19,4

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.